

# Venda de cimento no país cai quase 1% em maio e 2,2% no acumulado do ano, diz SNIC

A entidade ressaltou, em nota, que “o agravamento da pressão sobre os preços dos insumos e de matérias-primas segue impactando fortemente a indústria”

Por Ivo Ribeiro, Valor — São Paulo

07/06/2022 17h30 · Atualizado há 14 horas

As vendas de **cimento** no mercado brasileiro em maio registraram recuo de 0,9%, ante o mesmo mês de 2021, com volume de 5,5 milhões de toneladas, conforme dados divulgados nesta tarde pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

## LEIA MAIS: Mercado de aço perde força desde abril e siderúrgicas seguram reajustes de preços

A entidade ressaltou, em nota, que “o agravamento da pressão sobre os preços dos insumos e de matérias-primas segue impactando fortemente a indústria”.

“O conflito e as sanções impostas à Rússia acentuaram ainda mais pressão no preço das commodities, afetando principalmente o valor do petróleo, do gás e do coque no mercado global”, atingindo o setor de cimento com aumentos ainda mais expressivos nos custos de produção.

Segundo o SNIC, no ambiente interno, o endividamento das famílias continua apresentando recorde da série histórica — atingindo 52,6% de todos os rendimentos e o desemprego teve lenta redução, chegando a 10,5% em abril, aliado a menores salários nas novas vagas. “Com isso, o rendimento da população caiu 7,9% no acumulado até abril”.

A entidade cita ainda aumento da inflação, em dois dígitos e a previsão de continuar subindo e a Selic a 12,75%, encarecendo o financiamento habitacional. Destaca que isso já reflete no número de imóveis financiados pelo segundo mês consecutivo, e nos lançamentos imobiliários, que mostram queda de 2,6% no primeiro trimestre. “É a primeira queda trimestral desde o mesmo trimestre de 2020”, destaca.

No acumulado de cinco meses, as vendas de cimento apresentaram queda de 2,2% sobre igual período do ano passado. Somaram 25,6 milhões de toneladas.

O volume de vendas de cimento por dia útil apresentou retração de 4,7% ante abril. De janeiro a maio, registra recuo de 3,1%.

Além do aumento do emprego, para o SNIC é fundamental que haja outros indutores de demanda por cimento, como a volta do investimento em infraestrutura e retomada de programas, como Casa Verde Amarela, que precisa ser alavancado.

“O grande desafio do setor de cimento será assegurar os ganhos obtidos de 2019 a 2021 e avançar ainda mais na redução de sua pegada de carbono e em direção a sua neutralidade”, afirma o presidente do SNIC, Paulo Camillo Penna.

“A forte pressão nos preços do petróleo, do gás, e do coque no mercado global tem afetado substancialmente o setor. Para minimizar os efeitos do conflito [guerra na Ucrânia], o uso de combustíveis alternativos nunca foi tão necessário e o setor tem investido fortemente”, afirma.

Em 12 meses, de junho de 2021 a maio deste ano, as vendas de cimento somaram 63,8 milhões de toneladas. Em igual período anterior o total alcançou 64,7 milhões de toneladas.